



MARCELLE SOARES-SANTOS

Ela está descobrindo os confins do Universo

BIOGRAFIA E CARREIRA

Marcelle Soares nasceu em Vitória, no estado do Espírito Santo, em 1983. Aos quatro anos mudou-se com a família para o Pará, onde cresceu e estudou. Com o tempo, adquiriu um grande interesse pela área de Física, especialmente após ingressar na Escola Técnica Federal, onde recebeu muito apoio de professores e familiares para dar prosseguimento aos seus estudos.

Em 2004, Marcelle conseguiu seu primeiro título de bacharel em Física pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mais tarde, concluiu o mestrado e o doutorado na área da Astronomia e Cosmografia, respectivamente, a partir de suas pesquisas sobre ondas gravitacionais e aglomerados de galáxias. Com a conclusão de seu doutorado em 2010, mudou-se para os Estados Unidos para um estágio de pós-doutorado no Fermilab (*Fermi National Accelerator Laboratory*), onde acompanhou e participou da projeção de um dos maiores detectores de luz do mundo, utilizado no mapeamento de galáxias no projeto *Dark Energy Survey*. Devido aos seus conhecimentos e experiência prévia na área, Marcelle logo foi efetivada como pesquisadora da instituição.

PESQUISA

No ano de 2014, Marcelle obteve seu primeiro grande destaque no meio acadêmico mundial, quando recebeu o Prêmio Alvin Tollestrup, feito anualmente pela Associação de Pesquisa Universitária. Em 2017, foi a única brasileira entre os 16 líderes de um grupo de pesquisa a anunciar, durante uma entrevista à *National Science Foundation*, a primeira observação da luz emitida por uma colisão de estrelas de nêutrons, a 1 bilhão de anos-luz de distância do planeta Terra. Essa observação somente foi possível devido à captação prévia das ondas gravitacionais emitidas pela colisão, que alertou os cientistas sobre o fenômeno e os permitiu procurar, por meio do telescópio NOAO, o mesmo que Marcelle ajudou a construir, a luz que se originou desta colisão. Essa observação também tem ajudado Marcelle e diversos outros pesquisadores a compreender melhor e estudar a teoria do Universo em expansão, a partir da análise da energia escura.

Ainda em 2017, passou a lecionar na Universidade de Brandeis, em Boston, e, no ano de 2019, foi reconhecida pela Fundação Alfred P. Sloan como uma das melhores jovens cientistas na ativa e como parte da “vanguarda de cientistas do século XXI”.

REFERÊNCIAS:

<https://www3.unicentro.br/petfisica/2019/04/10/marcelle-soares-santos/>

<https://www.ime.unicamp.br/~grupoelza/2020/07/09/marcelle-soares-santos/>

<https://super.abril.com.br/especiais/a-cacadora-de-luz/>

<https://www.youtube.com/watch?v=kNkZWOSwPho>